

DISSERTAÇÃO

SOBRE

O ENDURECIMENTO DO TECIDO CELLULAR DO RECEM-NASCIDO.

THESE

QUE FOI APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, E SUSTENTADA

EM 8 DE DEZEMBRO DE 1844

POR

Marcellino Pereira da Silva Manoel

NATURAL DA FREGUEZIA DE S. GONÇALLO (PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO)

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Sequimur probabiliora, nec ultra quam
id quod verisimile occurrit, progredi pos-
sumus.

CIC. TUSCUL. II.



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

O SR. DR. JOSE MARTINS DA CRUZ JOBIM.

(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva).

Lentes Proprietarios.

Os SNRS. DRS.

1.º ANNO.

<i>Francisco de Paula Candido</i>	Physica Medica.
<i>Francisco Freire Allemão</i>	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

<i>J. Vicente Torres Homem</i>	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
<i>José Mauricio Nunes Garcia</i>	Anatomia geral, e descriptiva.

3.º ANNO.

<i>José Mauricio Nunes Garcia</i>	Anatomia geral, e descriptiva.
<i>L. de A. P. da Cunha, Examinador</i>	Physiologia.

4.º ANNO.

<i>Luiz Francisco Ferreira</i>	Pathologia externa.
<i>Joaquim José da Silea, Presidente</i>	Pathologia interna.
<i>João José de Carvalho, Examinador</i>	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.

5.º ANNO.

<i>Candido Borges Monteiro</i>	Operações, Anat. topograph, e Apparellhos.
<i>Francisco Julio Xavier</i>	{ Partos, Molestias das mulheres pejudadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

<i>Thomaz Gomes dos Santos</i>	Hygiene, e Historia da Medicina.
<i>José Martins da Cruz Sobim</i>	Medicina Legal.
2.º ao 4.º <i>Manoel Feliciano P. de Carvalho</i>	Clinica externa, e Anat. patholog. respectiva.
5.º ao 6.º <i>M. de Valladão Pimentel</i>	Clinica interna, e Anat. patholog. respectiva.

Lentes Substitutos.

<i>Francisco Gabriel da Rocha Freire, Ex.</i>	{ Secção das Sciencias accessorias.
<i>Antonio Maria de Miranda Castro, Ex.</i>	
<i>José Bento da Roza</i>	{ Secção Medica.
<i>Antonio Felix Martins</i>	
<i>D. Marinho de Azev.º Americano</i>	{ Secção Cirurgica.
<i>Luiz da Cunha Feijó</i>	

Secretario.

Dr. Luiz Carlos da Fonceca.

Em virtude de huma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprová as opiniões emitidas nas Theses, as quaes decem ser consideradas proprias de seus autores.

AO ILL.^{mo} SNR. JOSÉ PEREIRA DA SILVA MANOEL,

CAVALLEIRO DA IMPERIAL ORDEM DO CRUZEIRO.

A Vós, a Vós sómente que de nossa educação curastes, devemos mais que gratidão !
Respeito sagrado e eterno, reconhecimento á toda a prova, eis o que Vos promettemos.
Dignae-Vos por tanto, Senhor, aceitar este imperfeito opusculo, bem que minhas
locubrações ; obra sobre tudo Vossa.

AO ILL.^{mo} SNR. DR. JOAQUIM JOSÉ DA SILVA,

PROFESSOR DE PATHOLOGIA INTERNA NA ESCOLA DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,
CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO, ETC. ETC.

Tributo a amizade, homenagem ao genio.

AO ILL.^{mo} SNR. BELLARMINO RICARDO DE SIQUEIRA ;

Signal de gratidão e reconhecimento.

A TODOS OS MEUS VERDADEIROS AMIGOS ;

AOS MEUS COLLEGAS OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES DOUTORES :

FRANCISCO ANTONIO D'AZEREDO,

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA ZEBRAL,

AMARO MANOEL DE MORAES ;

Sincera prova de amizade.

M. P. DA SILVA MANOEL.

PREAMBULO.

Si não foi o amor de gloria, e menos o inculcar saber, ostentando n'uma these theorias brilhantes que revelassem o genio perspicaz de seu autor; mas sim a necessidade de apresentar um trabalho nosso, afim de recebermos o honrado titulo, que á tanto anhelamos de —Doutor em Medicina— que nos levou a empunhar pela primeira vez a penna; certo que desculpa, e indulgencia mereceremos de vós, Senhores, á quem é presente nosso imperfeito trabalho.

Nosso ponto, Senhores, é o endurecimento do tecido cellular do recém-nascido. E, si nos perguntardes qual a razão que nos levou á, entre tantos outros, que ornam a sciencia Medica, dar prédilecção a esse? Vos responderemos: foi a incerteza e a vaga que existe na natureza e causa desta molestia, sobre o que muito se teem dito e nada tem satisfeito o espirito. Entretanto, parece-nos que com a theoria do Illm. Sr. Doutor Silva, dando toda a importancia aos vasos lymphaticos na producção dessa molestia, teem-se tocado a meta desejada, teem-se reconhecido a natureza do mal, e deverão portanto cessar todas essas discussões, que por fim pouco ou nem-um succo ha deitado.

O que, porém, nos afflige sobremaneira é, o não sermos dotados de talentos que possam bem fazer sentir a excellencia da opinião que abraçamos. Em falta da habilitade precisa, só nos resta a convicção de que pleiteiamos uma causa justa; o que talvez nos forneça argumentos e provas que de outra maneira, sem duvida, nos faltaria.

Para darmos algum methodo ao nosso trabalho, o dividimos na ordem seguinte: 1.º, considerações sobre a anatomia do systema lymphatico; 2.º, historia do endurecimento do tecido cellular do recém-nascido; 3.º, sua definição e synonymia; 4.º, etiologia comprehendendo o parallelo entre elle e a elephantiasis dos Arabes; 5.º, symptomatologia, marcha, e terminação; 6.º, diagnostico; 7.º, prognostico; 8.º, tratamento; 9.º, autopsia.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

O ENDURECIMENTO DO TECIDO CELLULAR DO RECEM-NASCIDO.

Antes de encetarmos o objecto particular que nos tem de occupar— o *endurecimento do tecido celllar do recém-nascido*— parece-nos acertado dar algumas considerações, ainda que breves, sobre a anatomia do aparelho que é, a nosso vêr, a séde desta molestia (o systema lymphatico). Vamos encaral-o da maneira a mais resumida que nos fôr possível; e só, como o élo primeiro, a base, sem a qual difficil, e vacillante seria todo o trabalho posterior, todo o edificio que pretendessemos levantar; e não, como uma obra, ex *professo* deste systema.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANATOMIA DO SYSTEMA LYMPHATICO.

Denomina-se— Systema lymphatico— a uma ordem de vasos transparentes que, tendo sua origem em quasi todas as partes do corpo, vão depois de atravessarem pequenos corpos glandulosos (os ganglios) se terminar no systema venoso.

A quasi todas as investigações se furta a origem dos vasos lymphaticos; e na carencia de meyo proprios para se chegar á verdade se levantaram hypotheses, e exposeram-se factos pouco concludentes, muitos dos quaes nós abandonando, buscaremos sempre o que houver de positivo a tal respeito, e o que nos parecer mais verosimil.

Os vasos lymphaticos tomam nascimento no interior dos órgãos e na superficie das membranas tegumentarias e serosas, e no tecido celllar; o qual, segundo Cruveilhier, talvez seja formado, assim como as membranas serosas, com que este tecido tem muita similhança, de vasos lymphaticos; e, o que de alguma maneira comprova essa opinião, é que, quanto mais um órgão é formado de tecido celllar, tanto mayor numero de lymphaticos se nota nelle: entretanto que nos órgãos, em cuja composição não se vê

este tecido, não se tem observado lymphatico algum; como na epiderme, nos cabellos e nas unhas. Arnold diz que tendo examinado, com uma lente de fraco augmento, o tecido cellular que cerca o globo ocular vira redes de vasos lymphaticos sobrepostos e entrelaçados em todos os sentidos e unidos á globulos gordurosos. Esses e outros autores tomam o tecido cellular, como o entrelaçamento inextricavel e muito cerrado dos vasos lymphaticos. E considerando-se as membranas serosas, formadas de tecido cellular, e este de vasos lymphaticos, sem duvida que ellas o serão tambem. Essa maneira de encarar o tecido cellular nos parece, que virá a ser adoptada por todos. Com tudo esse ponto da sciencia requer indagações novas e experimentos positivos, afim de ficar bem esclarecido.

Numerosissimas são as anastomoses dos vasos lymphaticos, e por isso esse systema apresenta uma disposição reticular. Essas redes vão-se alargando a medida que os ramos dos vasos lymphaticos se augmentam em grossura: e é nessas primeiras redes que alguns autores tem feito consistir a trama dos tecidos do corpo humano.

O numero dos vasos lymphaticos é consideravel e variavel, predominando na parte interna dos membros, no figado, no baço, no pulmão, &c. Os vasos lymphaticos, assim como as vevas apresentam dous planos: um superficial; outro profundo. Em geral dez lymphaticos correspondem á uma veva. Tem-se demonstrado sua existencia até no cerebro, e, si em alguma parte do corpo elles não tem ainda sido demonstrados, talvez seja isso devido a imperfeição dos meyoos investigadores, de que se tem servido. Com quanto seu volume seja inferior ao das vevas, todavia em seu todo elles offerecem uma capacidade sinão mayor ao da arvore venosa, ao menos equivalente.

As paredes dos vasos lymphaticos são formadas de duas membranas: uma externa cellulosa, resistente e muito elastica; e outra interna delgada e fragil, a qual, por suas duplicaturas, fórma as valvulas numerosas dos vasos lymphaticos, que são parabolicas ou annulares e dispostas alternadamente, como a das vevas. Quanto a distancia de cada par de valvulas, se pôde dizer em geral que ellas são menos aproximadas nos pequenos vasos, do que nos de grosso calibre, e que se acha um par na junção dos lymphaticos com as vevas sub-claveas.

Os vasos lymphaticos recebem ramos arteriaes e venosos, assim como pequenos vasos de sua ordem. Ainda se não tem descoberto nervos nelles.

Os vasos lymphaticos, em relação á espessura de suas paredes, são mais resistentes do que as arterias e as vevas. Elles gozam de extrema extensibilidade e são susceptiveis de retracção depois da morte; o que pôe fóra de duvida sua elasticidade. A contractilidade vital dos vasos lymphaticos é evidente, entretanto que só o estado inflammatorio pôde demonstrar sua sensibilidade.

No trajecto dos vasos lymphaticos se acham os ganglios do mesmo nome, que atravessados pela extremidade opposta ao canal thoracico, depois de terem sido envolvidos por numerosas ramificações (vasos afferentes) sahem na outra extremidade por outros ramusculos (vasos efferentes) que se reúnem, deixando o ganglio para formar novos

ramos, que vão terminar em dous troncos principaes : um o —*canal thoracico*— que começa por uma expansão chamada *reservoirio de Pecquet*— sobre a segunda vertebra lombar e vai, depois de ter recebido os vasos lymphaticos dos membros inferiores do abdomen, d'uma grande parte do thorax, do membro superior esquerdo e da metade correspondente da cabeça e do pescoço, se abre na veyta sub-clavea esquerda; o outro —*grande veyta lymphatica direita*— resulta da reunião dos lymphaticos do membro thoracico direito, d'uma parte do peito e da metade direita da cabeça e do pescoço e se termina, depois de curto trajecto, na veyta—sub-clavea correspondente.

De positivo nada se pôde afirmar a respeito das variações que apresentam os vasos lymphaticos nas diversas épocas da vida. Alguns factos e a historia pathologica desse systema mostram, que elle é mais desenvolvido na infancia e na adolescencia do que na velhice.

Os vasos lymphaticos absorvendo em todos os órgãos e na superficie de todas as membranas, as substancias que devem entrar no sangue, as acarretam debaixo do nome de chylo (no mesenterio) e de lymphá (no resto do corpo) e as lançam emfim no systema venoso. Grandes questões se teem suscitado á respeito; e se ha allegado factos, quer para provar que os lymphaticos são os unicos agentes da absorpção, quer para reviver a opinião antiga e que vigorava antes da descoberta dos vasos lymphaticos, isto é, que só ás veytas pertencia essa funcção. Longo e improprio seria darmos aqui conta das diversas experiencias. Basta dizermos que, quando ellas eram feitas por Fohmann, Zippi e Lauth filho sempre o resultado era favoravel ás suas opiniões, isto é, que aos lymphaticos exclusivamente competia a absorpção, chamados por isso absorventes. Entretanto que as experiencias feitas pelos seus adversarios, como Magendie, Ribel e Segalas provavam que, si não são as veytas sós que absorvem, ao menos são ellas e os lymphaticos denominados chyliíferos, os quaes preenchem essa funcção só a respeito do chylo.

Tal é o estado em que se acha este ponto da sciencia, exigindo experiencias imparciaes para sahir desse meyo de duvida em que jaz.

GANGLIOS LYMPHATICOS.

Chamam-se glandulas conglobadas ou ganglios lymphaticos, pequenos órgãos mais ou menos ovaes, postos exclusivamente sobre o trajecto dos vasos que acabamos de descrever.

Esses ganglios são tanto mais arredondados e globulosos, quanto seu volume é menor; e tanto mais achatados e alongados quanto elle é mais consideravel. Sua grossura varia desde a de uma lentilha até á de uma amendôa.

Elles são mais molles e volumosos nos meninos que em qualquer outra época da vida; nos velhos porém se atrofiám, chegando até a desaparecer.

Elles predominam na visinhança das grandes articulações, no sentido da flexão e nas cavidades thoracica e abdominal; e em geral nos pontos os mais approximados

dos troncos lymphaticos e das superficies, pelas quaes novas substancias se introduzem na economia.

Estes orgãos são compostos por circumvoluções dos lymphaticos (vasos afferentes) ou antes se os pôde considerar um plexo de vasos lymphaticos, que se anastomosam com alguns vasos sanguineos e provavelmente com filetes nervosos. As cellulas que se teem querido dar na composição dos ganglios são o resultado do engurgitamento dos vasos lymphaticos. Elles contem uma materia analoga à lymphá, porém um tanto mais espessa. O tecido cellular ambiente condensando-se lhes dá um envoltorio membranoso.

Os ganglios lymphaticos são dotados de muita consistencia. Sua côr varia segundo os orgãos á que se avizinham. Assim no figado são mais ou menos amarellados; no mesenterio brancos; e em roda dos bronchios e do baço o sangue lhes communica uma côr escura.

Quanto ás funcções, se suppõe que o chylo e a lymphá soffrem ahí uma modificação e começam a se unir ao sangue venoso.

HISTORIA.

Não consta que antes de Uzembzius, medico do hospital de Ilm, que vivia em 1718, algum outro se occupasse em escrever sobre o endurecimento do tecido cellular do recém-nascido. Si não é verdade que os antigos á esse respeito tiveram ignorancia plena, ao menos é certo que essa affecção dormia o somno do esquecimento até que foi d'ahí despertada e animalysada pelo potente Uzembzius. Depois desse sabio medico, muitos outros trataram desta molestia e com especialidade Doublet, Andry, Auvety, Hulme e Demnan; entre os quaes Andry ganhou a palma de ter melhor encarado este objecto. Entretanto ainda havia alguma cousa a desejar e, para preencher taes lacunas, envidaram suas forças Naudeau e Bard de Baume na França; Kenke Went e Gœlis na Alemanha, Liberalli e Paletta na Italia; quando mais ultimamente Trocon, Leger e Dinis fazendo desta molestia objecto de dissertações inauguraes pareceram encher essas lacunas. Mas que? Essa gloria estava reservada para o distincto pratico Brasileiro o Ilm. Sr. Dr. Silva, pois que á tal respeito chegou aonde se podia, reconhecendo a natureza da molestia, até então duvidosa.

DEFINIÇÃO.

O endurecimento do tecido cellular do recém-nascido é uma molestia propria aos infantes, em que uma porção ou a totalidade dos tegumentos apresenta uma dureza tal que não cede á pressão e que de ordinario vem acompanhada de frio.

SYNONYMIA:

Esta denominação de endurecimento, bem que a mais antiga e empregada desde que esta molestia começou de ser conhecida, e fundada na resistencia que offerece o tecido cellular, não deixou de ser reformada e substituida por outras, pelos auctores que estudando esta materia enxergavam nella uma natureza diversa, e d'ahi faziam nascer sua denominação. É assim que Claussier chamou —*scleroma*— na supposição que havia uma transformação, uma desorganisação do tecido cellular, o que na realidade não existe. Valleix —*asphyxia lenta*— por considerar o desenvolvimento desta molestia devido á difficuldade da respiração, á fraqueza da circulação e a congestão sanguinea que d'ahi resulta pela stáse do sangue. Billard aconselha a denominação de —*edema*— pois que, segundo elle, essa resistencia que se nota, não existe realmente no tecido, o qual não tem soffrido outra modificação, sinão uma distensão mecânica; phenomeno que terá logar, si se encher uma bexiga de agua ou ar. Ainda Beaumes denomina —*squirro*— *sarque*: e enfim Denis —*phlegmasia-entero-cellular*— reputando esta molestia symptoma da inflammação do tubo intestinal.

Assim pois nos seria licito tambem, se alguma reputação tivéssemos na sciencia, si nos pudessemos collocar á par de Chassieur, de Valleix, Billard, e outros estabelecer uma denominação que fosse a mais conveniente, e tanto, que fizesse sentir logo a natureza da molestia, chamariamos —*lymphatitis ou angeo-leucites do recém-nascido*—; mas, si longe estamos de representar na Litteratura Medica, si de nós aos auctores indicados, intervallo lato existe, é fóra de duvida que não é sinão nossa convicção que faz lembrar essa denominação; e de modo algum a presumpção de querer mudar a nomenclatura da molestia que nos occupa.

ETIOLOGIA:

Sendo uma das partes mais interessantes da pathologia geral, que faz vêr todas as causas que actuando de tal, ou tal maneira sobre o organismo teem podido em circumstancias dadas produzir taes e taes molestias, de cujas considerações provêm o conhecimento dos medicamentos que são apropriados para fazer desaparecer os efeitos destas causas (a therapeutica) é claró que as causas de qualquer molestia devem ser tratadas, discutidas e aprofundadas de maneira a torna-las patentes, como a luz meridiana.

Para o que dividiremos as causas em proximas e remotas; e estas subdividiremos em predisponentes e occasionaes.

PROXIMAS OU EFFICIENTES.

É neste artigo sobre tudo em que tem reinado entre os auctores a mayor obscuridade e a diversidade de opinioes. Hulme, Troceon e Duges fazem consistir o endure-

cimento do tecido celular do recém-nascido em uma congestão ou inflamação dos pulmões. Baumes faz depender o endurecimento da rigidez dos musculos, symptoma concomitante que se manifesta no fim da molestia. Paletta dá ao figado toda a importancia nessa affecção. Theodóro Leger attribue a molestia em questão ao pouco desenvolvimento do tubo intestinal, o qual teria sempre pouco mais ou menos tres pés de menos de comprimento nos infantes endurecidos: o que não tem sido verificado nas experiencias de Billard. Denis considera essa enfermidade, como uma verdadeira phlegmasia, uma irritação sympathica e consecutiva da irritação do aparelho gastrointestinal. Breschet encara o endurecimento, como devido a persistencia das aberturas fetaes. É opinião de Baron que essa molestia seja um edêma, uma simples infiltração sorosa do tecido celular, que é symptomatica d'uma perturbação ou d'um obstaculo qualquer no curso do sangue no coração, nos pulmões e nos grossos vasos. Entretanto que, nós adoptando em tudo a opinião do nosso Lente de Pathologia interna, o Illm. Sr. Dr. Silva, attribuimos o endurecimento do tecido celular do recém-nascido ao embaraço ou obstrucção na circulação lymphatica; assim é só aos vasos lymphaticos que damos toda a importancia nesta molestia: como mostraremos em logar competente.

APRECIACÃO DAS CAUSAS PROXIMAS.

Exaradas, pois, todas as opiniões que têm havido a respeito da causa proxima do endurecimento do tecido celular do recém-nascido, cumpre-nos faze-las passar pelo cadinho da observação, para o que chamaremos em nosso apoio a anatomia pathologica, cujos factos analysados e commentados farão calar essas opiniões e suffocarão os racionios de seus auctores.

Devemos principalmente a Billard a analyse sobre o cadaver das diversas opiniões, e por tanto sua refutação; pois que anotomizando elle setenta e sete infantes endurecidos afim de vêr se poderia achar alguma lesão constante de algum desses orgãos que os auctores apontavam, como o agente primario do endurecimento do tecido celular, teve em resultado o conhecimento da futilidade das pretendidas causas.

Assim destes setenta e sete meninos apenas entre vinte o figado se achava em um estado pathologico; entre dez mal havia uma congestão sanguinea. Entretanto que os outros conservavam este orgão em sua integridade. Tendo em conta a opinião de Hulme, foi aos pulmões, e viu que quarenta e tres meninos apresentavam seus pulmões perfeitamente sãos. Vejamos ainda o que Billard colheu a respeito do tubo intestinal. Tendo medido os diversos tubos intestinaes não achou essa differença de comprimento que Leger havia encontrado. A gastro-interites que Denis dá como causa desta molestia, foi vista tão sómente em cincoenta meninos que offereciam uma inflamação mais ou menos viva, e mais ou menos extensa das vias digestivas; entretanto restavam ainda vinte e sete infantes, nos quaes nada de semelhante se notava. De entre esses infantes quarenta apresentavam uma oclusão completa do buraco de Botal e vint'oito tinham

o canal arterial estreitado a ponto de não ser mais permeavel ao sangue, e, si entre os outros havia persistencia dessas aberturas fetaes, foi porque a molestia precedera á epoca necessaria para se obliterarem: não se pôde portanto de fórma alguma appellar para a opinião de Breschet. Portanto, si o endurecimento do tecido cellular pôde existir e tem na realidade existido (como provam os factos) independente de uma molestia qualquer no figado, e sem lesão alguma dos pulmões e do tubo intestinal, e sem a persistencia das aberturas fetaes; poderá a'guem de boa fé sustentar ainda taes opiniões contrarias ao que ha de mais positivo — *os factos?*— Parece-nos que não. Nestas circumstancias, é ridiculo buscar-se a causa do endurecimento nessas diversas inflammções que não sendo, sinão concomitantes, (como em muitas outras molestias) veem sim complicar a molestia primitiva; mas nunca produzir aquillo que lhes precede. O que é absurdo.

Vejamos até que ponto chega a opinião de Baron, que pretende que o endurecimento seja uma simples infiltração sorosa devida á um obstaculo no curso do sangue, no coração, nos pulmões, e nos grossos vasos. Não deixamos de conhecer que, segundo nossa opinião foi esse o auctor que mais de perto tocou na causa immediata da molestia de que tratamos; bem que não seja certo, como elle o quer, que essa perturbação do systema sanguineo, essa stase do sangue venha primitivamente constituir o endurecimento do recém-nascido; todavia ella deve ter logar consecutivamente pela affecção ou antes obstrucção dos vasos lymphaticos. Por quanto o systema sanguineo se resente das alteraçoes que se passam no systema lymphatico e *vice-versa*. Assim acontece na elephantiasis dos Arabes, por exemplo, molestia que tem sua séde no systema lymphatico, tanto que os tumores que nella se formam á principio são brancos e deitam lymphá bem caracterisada, ao depois, invadindo o mal ao systema sanguineo, seus tumores se apresentam mais ou menos lividos; prova de que a affecção dos vasos lymphaticos tem já se propagado ao systema venoso; e tocando a elephantiasis seu ultimo periodo apparecem dilatação das cavidades direitas do coração e lesões hepaticas. É o que deve ter logar tambem no endurecimento do recém-nascido, com a differença de que naquella, tendo a molestia uma marcha lenta, mais tarde se nota este phenomeno; entretanto que neste se mostra com mais rapidez.

Resta-nos agora mostrar e provar o como o systema lymphatico representa o primeiro papel no endurecimento do tecido cellular do recém-nascido.

Dêmos uma inflammção em um ponto dos vasos lymphaticos, (pouco nos importarão por agora as causas que a deram logar), apenas teremos em mira as consequencias que emanam della. Assim, por esta lesão parcial, temos um obstaculo na circulação lymphatica, e então a distensão e o empastamento do tecido cellular correspondente, que chega até a ficar endurecido do que resulta obstaculo na circulação sanguinea não só pela compressão que o tecido cellular exerce sobre os vasos da parte, como ainda porque os musculos se prestam difficilmente aos movimentos, provindo de tudo isto stases de sangue nos órgãos e por tanto congestoes para as diversas visceras como

figado, baço, pulmões e cerebro, determinando as vezes lesões que trazem de ordinaria a morte, as quaes apesar de serem secundarias, os auctores teem tomado, como primitivas e essenciaes para o apparecimento desta molestia.

Deve-se attender tambem a marcha do endurecimento do tecido cellular do recém-nascido, que concorre mais que muito para confirmação da theoria que julgamos verdadeira e que ora expendemos. Assim vemos que esta molestia não ataca diversos pontos do corpo ao mesmo tempo, mas sim que invadindo de ordinario as extremidades vai em consequencia da propagação successiva da inflammação e de seus resultados, produzindo phenomenos graves, sobretudo quando já todo o systema lymphatico se acha atacado do mal; não sendo raro então vir a morte por asphixia.

Ora si não deve se reputar verdadeira outra theoria, que a que não só explica o facto de uma maneira satisfactoria, como tambem a que é confirmada por factos e observações constantes, certo que esta não deixará de ser admittida já porque satisfaz o espirito, já porque os factos teem demonstrado nas autopsias feitas por Rostan (auctor não suspeito) que o soffrimento constante que havia ali, era o do systema lymphatico. Eis como elle se exprime, tratando dos phenomenos organicos desta molestia. (1). *N'uma e n'outra, os ganglios lymphaticos parecem manifestamente alterados: são volumosos, vermelhos, injectados ou pallidos, engorgitados e molles.* Entretanto admira que tão habil pratico, como Rostan, apesar de confessar que nesta molestia existe manifestamente uma alteração dos ganglios lymphaticos não tenha atinado que essa lesão constante devesse exprimir a causa do endurecimento do tecido cellular. Temos exposto por certo, sem muita precisão e com muitas lacunas, a theoria do Illm. Sr. Dr. Silva, a qual casando-se com a nossa razão e conformando-se com os factos, abraçamos como a unica verdadeira, e presentemente admissivel. Além disto se deve ter em vista, que quando se manifesta febre nesta molestia, ella segue um typo intermittente ou remittente, character das febres que acompanham as lesões do systema lymphatico. Honra pois ao genio que, enriquecendo a sciencia, a patria honra!!..

PARALLELO ENTRE A ELEPHANTIASES DOS ARABES E O ENDURECIMENTO
DO RECEM-NASCIDO.

Não é fóra de proposito mostrarmos a analogia que ha entre o endurecimento do tecido cellular do recém-nascido, e o endurecimento do tecido cellular denominado elephantiasis dos Arabes; porquanto estas duas molestias não differem sinão em invadir idades diferentes, e em se manifestar uma com o character agudo (o do recém-nascido) outra com o character chronico (a elephantiasis dos Arabes). Em quanto ao mais ellas são inteiramente semelhantes e cedem ao mesmo tratamento. E sendo já

(1) Refere-se ás duas variedades de endurecimento do tecido cellular.

conhecido como evidente que a elephantias dos Arabes seja devida á uma alteração dos vasos lymphaticos, assim como o nota judiciosamente (Hendy. Dicc. de Med. e Cir. pratica, vol. 7 eleph. dos Arab.) « Que nesta molestia se tem achado— os ganglios lymphaticos endurecidos ou em suppuração e mais volumosos do que no estado normal:— » além disto sendo ella o resultado de insultos repetidos de erysipela, que se manifestam muitas vezes pelo trajecto dos vasos lymphaticos, de maneira que se veem cordões e nodosidades inflammados, que não se póde duvidar serem os vasos e ganglios lymphaticos, nem-uma duvida haverá que esta molestia depende de lesões do systema lymphatico: o que já se acha admittido na sciencia. Entretanto merece algum reparo, que os auctores não tenham attendido que o endurecimento do tecido cellular do recém-nascido seja uma molestia analogá á elephantias dos Arabes, e não lhe tenham por tanto assignalado a mesma natureza.

Assim temos que a elephantias dos Arabes accommette de preferencia as extremidades, e é d'ahi que se vai generalizando com os repetidos insultos de angeo-leucites; as partes affectadas ficam duras e frias e não cedem á pressão, deixando a imagem do objecto impressionante. O mesmo mostraremos acontecer no endurecimento do recém-nascido, com a differença que ahi não ha os ataques erysipelatosos intermittentes, bem que em principio talvez se possa dar um insulto erysipelatoso, tanto que alguns auctores tem-no confundido com a erysipela phlegmonosa. No ultimo periodo da elephantias seus tumores tornam-se lividos, e ha dilatação nas cavidades do coração e lesões hepaticas e congestões cerebraes, a ponto que muitos individuos que soffrem de longa data tem succumbido de apoplexia em um dos insultos; no endurecimento do recém-nascido para entao a côr da pelle é similhantemente livida e ha congestões para o cerebro, coração, &c., devido tudo ao obstaculo de circulação que ha nessas duas molestias. Tanto na elephantias como na angeo-leucites do recém-nascido o endurecimento do tecido cellular prohibe os movimentos dos membros. A humidade e argila humedecida, as aguas paludosas e a syphyles são causas de ambos os endurecimentos. As alterações constantes que a autopsia tem mostrado nestas molestias existem no tecido cellular e nos vasos e ganglios lymphaticos. Em geral ellas cedem ao mesmo tratamento. Por tanto póde-se dizer que as differenças que existem entre ellas se reduzem á uma attacar a idade infantil e com o caracter agudo; epeca em que os vasos lymphaticos e o tecido ce'lfular sendo mais excitaveis, dão a razão do caracter agudo da molestia, e da sua facilidade á se propagar, produzindo lesões dos diversos órgãos: outra attacar idades superiores com o caracter chronico. Os symptomas aterradores que apparecem na primeira são consequencia de suas complicações. Por tanto tendo a elephantias dos Arabes sua séde no systema lymphatico, segue-se que ahi tambem terá sua séde o endurecimento do tecido cellular do recém-nascido.

Vem appello referirmos aqui duas observações de endurecimento do tecido cellular, tratado pelo Illm. Sr. Dr. Silva, que provam a séde desta molestia nos vasos lymphaticos, pelo caracter intermittente com que se apresentaram, e o tratamento a que ce-

deram. Algumas mais poderamos referir, si assim o permittisse o corpo limitado de nossa these

OBSERVAÇÃO 1.^a

Tendo uma menina de 9 annos de idade, da casa do conego Fernando da Silveira, sido acommettida de febre, o professor chamado lhe receitou um emetico de ipecacuanha, e como a molestia não cedesse lôra chamado o Ilm. Sr. Dr. Silva, que a achou com endurecimento do tecido cellular que se tinha generalizado, a ponto de lhe ser extremamente difficil respirar. Tratando-a com banhos de salva e agasalho não obteve vantagem alguma; recorreu ainda, com pouco resultado, aos banhos de cosimento de mamona e trapoiraba; observando ao depois que a febre guardava o typo de terçan dobre, empregou os banhos de pau pereira com o que se dissiparam, dentro de tres ou quatro dias, a febre e o endurecimento.

OBSERVAÇÃO 2.^a

Tratando o Ilm. Sr. Dr. Silva da filha do Sr. Rapozo, affectada, havia quatorze annos, de elephantiasis dos Gregos, quando as ulceras (que eram innumeraveis) se cicatrizaram e os tuberculos principiaram a murchar, foi ella acommettida dentro de vinte e quatro horas de um enorme endurecimento do tecido cellular nas coxas que se tornaram mui volumosas e com consistencia lenhosa; phenomeno que com os banhos de pau pereira desapareceu com a mesma rapidez com que apparecera; factó testemunhado pelo Sr. Dr. Freire Allemão. D'ahi em diante a par da resolução da molestia, foram apparecendo insultos frequentes e intermittentes de angeo-leucites, cessando ao depois tudo com o uso da carne cruenta de lagartixas. O Ilm. Sr. Dr. Silva considera estes insultos erysipelatosos, como signal de que a molestia caminha para resolução.

PREDISPONENTES.

Ellas, a nosso ver, partem pe'a mayor parte dos pais, assim o vicio syphilitico, o escrofuloso, &c., herança terrivel e primeira que um filho recebe dos seus pais predispondo sua organização á muitos males, não a deixa entretanto por isso isenta do endurecimento do tecido cellular; tambem aqui figura em grande parte a fraqueza congenital dos recém-nascidos.

OCCASIONAES.

Si esta enfermidade, como diz Desormeaux e P. Dubois é muito frequente nos Hospitaes dos Espostos; e rara pelo contrario na pratica civil, alguma cousa ha entre essa gente mal a quinhoada pela fortuna, essa gente desgraçada que é obrigada a rejeitar seus filhos, que influe e occasiona nos meninos o apparecimento desta molestia de prefe-

rencia á outra. Noíssa fraca intelligencia não póde attingir outras causas além do ar viciado dessas casas, já pela humidade que de ordinario reina nellas, já pelos miasmas de alimentações corruptas, e o que mais é de immundices; ar que não é mesmo renovado por uma ventilação sufficiente, por isso esta molestia é mais frequente no inverno; além do frio, passando os meninos rapidamente de um meyo, á cuja temperatura regular se achavam habituados (a cavidade uterina) para outro, cuja temperatura muito baixa devem necessariamente resentir. A pratica do Sr. Dr. Silva tem-lhe mostrado que os banhos em aguas paludosas e aguas de poços contribuem muito para o apparecimento do endurecimento do tecido cellular. Além disto nos Hospícios dos expostos temos uma outra causa, donde sem duvida partem para os desgraçados expostos males que muitas vezes os fazem baixar á sepultura; queremos fallar das amas mercenarias que para ahí vão; mulheres as mais das vezes corrompidas no moral e no physico, pois sahidas da classe baixa, é raro estarem isentas de molestias, sobre tudo syphiliticas; e não sendo de costumes abonados resulta que pouco caso fazendo dos meninos que lhes são confiados, os trazem por incuria envolvidos por lato tempo em uma atmospherá de urinas, leite alterado e materias fecaes. Deshumanidade enorme, só para se furtarem ao trabalho de os lavar e de renovar seus vestitos! . . .

Não nos merece attenção alguma a ideya singular e extravagante de Uzembezius, que queria que a vista das estatuas e das imagens sagradas de pedra podia exercer sobre as mães, durante a prenhez, influencia tal que davam a luz meninos endurecidos: (*ex quorum attenta vel religione contemplatione rigorem fatui communicari protuisse!*)— (*Reydelet*).

SYMPTOMATOLOGIA.

O endurecimento do recém-nascido ataca de preferencia os infantes, cujo nascimento tem sido prematuro, e os que são fracos, ainda que nascidos a termo. Esta molestia umas vezes é congenital; outras vezes sua invasão excederá raramente ao quarto dia.

O endurecimento do tecido cellular offerece duas variedades:— uma de endurecimento de tecido cellular propriamente dito ou adematoso; outra de tecido adiposo ou concreto: variedades que se pódem considerar como grãos da mesma molestia.

PRIMEIRA VARIEDADE. Com quanto toda a superficie do corpo esteja exposta a ser invadida deste mal, cumpre todavia notar que elle começa de ordinario pelas partes as mais distantes do centro da circulação, e por isso tem por séde de predileção os membros e a face; e d'ahi se estende para as outras partes. Assim se o tem dividido em geral e local: segundo que elle se circumscreve a uma parte do corpo ou se propaga por elle todo. Outras vezes porêm, ainda que raras, o endurecimento principia das partes profundas, de maneira que quando se manifesta externamente já soffrem altamente os órgãos donde principiara a se desenvolver, d'ahi a falsa opinião dos aucto-

res, considerando as lesões destes órgãos como causa do endurecimento do tecido celular do recém-nascido.

Nesta enfermidade uma porção ou a totalidade dos tegumentos se acha engorgitada e apresenta uma dureza tão consideravel que não cêde á pressão : e ainda que ahí se torne muito sensível o abaixamento de temperatura, com tudo essas mesmas partes quando aquecidas, tomam seu calor natural, o qual de novo perdem, mal são roubadas ao agente que lhes tem communicado o calorico: partilhando dest' arte essa propriedade dos corpos inertes. Esse resfriamento que acompanha o endurecimento e que está em relação por sua intensidade com a côr violacea da pelle, se estende quasi sempre até o interior mesmo da boca. Na mayor parte dos endurecidos a pelle conserva ainda a coloração rosada particular aos recém-nascidos, por não ter ainda principiado a exfoliação da epidérma, ou ter apenas ella começado a par do desenvolvimento do endurecimento; entretanto a côr vai gradualmente soffrendo alterações: assim ella se torna vermelha, amarella ou livida: o que depende da congestão sanguinea em mayor ou menor quantidade; e tambem, sem medo de errar, se pôde avançar que os casos de complicação icterica contribuem para a alteração da côr. A transpiração se suspende a ponto que se nota uma aridez consideravel na superficie cutanea. A pelle conserva sua mobilidade sobre as partes subjacentes, e quando a infiltração não é grande, se pôde mesmo dobrar-a com facilidade. A rigidez dos membros difficulta e até impede os movimentos dos mesmos. De ordinario as palpebras se acham constantemente cerradas. Algumas vezes apparecem contracções tetanicas, trismo e sobre tudo movimentos convulsivos da maxilla inferior; symptomas que não são proprios desta molestia, porém sim denunciativos de complicações á que ella é mui sujeita.

O menino se acha agitado, deixa de mamar, não pôde engulir e chóra de uma maneira insolita, fraca e lamentavel: (*Vox pueri vagientis, sæpe maximè discrepat ab ea quæ sanis propria est. Hülme*) o que não depende do edêma da glote, como o tem demonstrado os exames anatomico-pathologicos de Valleix; porém da difficuldade da respiração. A circulação gira com extrema difficuldade, por isso o pulso é pequeno e lento. A respiração se diminue de uma maneira notavel, pois a inspiração é rapida e muito curta, e seguida de uma expiração assás lenta. Quanto as funções digestivas, cumpre notar que bem que haja inappetencia, a lingua com tudo é humida, o ventre flaccido e não ha diarrhéa nem constipação de ventre; excepto porém, havendo complicações que façam apparecer estes symptomas.

A medida que o endurecimento do tecido celular se propaga, que elle ao depois de ter atacado as extremidades, principiado de ordinario pelos membros inferiores lavra pelo corpo todo, se nota um turpôr comatoso, que attesta o embotamento de todas as sensações, ao passo que a respiração vai-se tornando insensível.

SEGUNDA VARIEDAD. Se manifesta pelos symptomas seguintes: as partes endurecidas apresentam a consistencia de cebo, a côr da pelle é branca, ou amarellada, tendo apparencia de cera: a pelle em logar de ser movel sobre as partes subjacentes, é pelo

contrario resistente, como que collada aos ossos; os membros parecem engorgitados de tumores desiguaes, irregulares, disseminados e mui duros.

No ultimo grão os membros endurecidos parecem ter sido congelados, adquirindo consistencia tal que a percussão é sonora. O frio é muito sensivel ao tacto e os movimentos quasi impossiveis. Assim pois as differenças principaes nas duas variedades de endurecimento consistem no grão de densidade e na côr da pelle. Na primeira variedade é a sorosidade que produz o endurecimento; na segunda é o augmento de gordura e sua coagulação.

MARCHA E TERMINAÇÃO.

A marcha desta molestia é irregular, não tem pois um periodo fixo. Assim ou seus phenomenos augmentando de intensidade e de gravidade se exasperam até o momento fatal em que é ceifada a innocente victima: o que pôde ter logar mesmo do primeiro ao vigesimo primeiro dia: ou cedendo a uma medicação appropriada, as partes endurecidas vão-se tornando gradualmente flaccidas e recobram enfim o calôr que haviam perdido e a molestia se termina então pela resolução.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL.

O endurecimento de que tratamos, confundir-se-ha com o edêma ou com o emphysema? Sem duvida que não. E sem se recorrer a natureza dessas molestias, bastar-se-ha dizer que o edêma, quando impressionado pelo dedo, deixa na parte gravada por algum tempo a imagem do dedo impressionante; que o emphysema, além de deixar ouvir um ruido crepitante, sua tumefacção é além disto elastica; phenomenos que se não notam no endurecimento do tecido cellular. Com a erysipela não se pôde tambem confundir, pelo frio e pela fraqueza da circulação que acompanham ao endurecimento. Assim quem tiver em attenção as differenças palpitanes que se observam nessas diversas molestias de que fizemos menção, certo que facilmente capitulará o endurecimento do tecido cellular do recém-nascido.

PROGNOSTICO.

Ao endurecimento do tecido cellular do recém-nascido, além de ser uma affecção gravissima, de per si só accresce a tendencia que tem esta molestia a fazer continuamente novos progressos, e a se complicar a medida que se torna mais antiga, do que resulta o augmento da gravidade do prognostico: deve-se portanto ter muita reserva no seu prognostico. Porém em geral apenas se pôde avançar que elle é mais perigoso no inverno do que no estio, e que esse perigo está na razão directa da quantidade e natureza das partes que affecta, e da fraqueza e debilidade do recém-nascido, e tambem na razão directa do apparecimento das complicações. Entretanto quando nas convas-

ências dos meninos apparecem pés e face endurecidos, bem longe de ser um máo signal, pelo contrario augura para o menino uma nutrição boa. D'aqui o antigo adagio: —Incha o velho para morrer, e o menino para viver.

TRATAMENTO.

No tratamento das molestias dos meninos não se deve perder de vista sua constituição particular, por isso ter-se-ha em consideração o predominio do systema lymphatico, e tanto mais que é neste systema de órgãos que existe, como o demonstramos, a causa do endurecimento; é sua obstrucção que dá logar a esse mal exterminador dos innocentes. Assim o methodo curativo sancionado pela experiencia consiste nos tonicos e nos ligeiros estimulantes, os quaes obram excitando primeiro o systema rubro, do que provêm energia nas diversas funcções, inclusive as eliminatorias, pelo que reapparecem a transpiração e as diversas secessões que se haviam supprimido com o que se desengorgita o systema lymphatico e se opéra a resolução da molestia.

O ar puro e secco será uma das primeiras condições que se deve procurar preencher para o feliz exito deste tratamento. O mais consiste em combater a plethora geral por meyo de emissões sanguineas; excitar a pelle com fricções irritantes de maneira a fazer restabelecer-se a transpiração cutanea, depois agasalhar-se o infante, envolvendo-se-o em lã. Tambem lança-se mão quer dos banhos emollientes quentes; quer dos de vapor, para cuja administração Pelegôt fez construir um aparelho muito engenhoso, o qual, segundo as experiencias de Barón, não produz tão bom effeito, como as fricções e a applicação de lã sobre a pelle; porquanto muitas vezes a respiração do infante, (quando está no banho) se accelera de uma maneira penivel; e não é raro seguir-se á administração desses banhos, congestões sanguineas nos pulmões ou no cerebro. Os banhos tonicos, como os de salva, pau pereira, casca d'anta e outros são de grande vantagem no endurecimento do tecido cellulo-cellular do recém-nascido. Entre nós, por ser a salva vasqueira, e por tanto de alto preço, se empregam de preferencia os dous ultimos, e outros muitos anti-periodicos de que abunda o Solo Brasileiro que em nada cede ao da Europa, donde não sabemos até quando seremos tributarios, devendo-nos talvez tocar logar diferente ???

AUTOPSIA.

Quando se faz uma incisão nas partes endurecidas, d'ahi corre uma sorosidade abundante, ligeiramente viscosa, corada em amarello vivo, misturada á um pouco de sangue, que provêm da secção dos vasos engorgitados do derma. O panniculo gorduroso offerece um aspecto granuloso muito pronunciado. Perto da aponevrose se encontra uma massa gelatinosa transparente, formada por tecidos laminados engorgitados de serosidade. O tecido cellulo-cellular sub-aponevrotico e o inter-muscular não participam do estado do tecido cellulo-cellular sub-cutaneo.

Os pulmões são ordinariamente engorgitados de sangue negro, e raramente hepatisados; as pleuras contém na mayoria dos casos, uma quantidade mais ou menos consideravel de serosidade citrina; a membrana mucosa do pharinge, do laringe e dos bronchios apresenta uma côr vermelha carregada. Em um só caso Valleix achou as cordas vocaes um pouco augmentadas de volume, porém apesar disso não continham serosidade.

Todo o aparelho circulatorio, o coração e os grossos vasos são engorgitados de uma quantidade consideravel de sangue negro e raras vezes se o tem achado liquido em todos os pontos. O buraco de Botal é fechado, ao menos na mayor parte dos casos e, si o canal arterial não se achar inteiramente obliterado, ao menos não é mais permeavel ao sangue. O pericardio, da mesma maneira que as pleuras contém quasi sempre um pouco de serosidade citrina.

A mucosa intestinal nem se acha espessada, nem amollecida, porém apresenta os caracteres de uma congestão passiva; todo o tubo digestivo é d'um aspecto um pouco violaceo. Quanto a seu comprimento elle é algumas vezes um pouco menor que aquelle dos outros infantes recém-nascidos, porém esta differença é muito pequena. O figado apenas apresenta uma congestão, como os rins, as membranas cerdraes e o cerebro meismos. Os ganglios lymphaticos se acham manifestamente alterados; são volumosos, vermelhos, injectados ou pallidos, engorgitados e molles.

FIM.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Ex qua parte corporis inest calor aut frigus, ibi morbus—Sect. IV, aph. 38.

II.

Quibus arida et dura cutis obtenditur sine sudore moriuntur quibus verò laxa et rara, cum sudore vitæ funguntur.—Sect. V, aph. 71.

III.

Naturarum quædam ad æstatem, aliæ verò ad hyemem benè vel male se habent.—Sect. III, aph. 2.

IV.

Quilibet in quibusvis anni temporibus morbi fiunt, nonnulli tamen in quibusdam tum magis fiunt, tum exarcebantur.—Sect. III, aph. 19,

V.

Acutorum morborum non omnino sunt certæ salutis aut morbis prædictiones.—Sect. II, aph. 19.

VI.

Morbi alii ad alia tempora bene vel male se habent et quædam ætates ad anni tempora, loca, et victus genera.—Sect. III, aph. 3.

FINIS.

Esta these está conforme os estatutos. Rio 17 de Novembro de 1844.

Dr. Joaquim José da Silva.